

Lista C

- a) dados: Volume = 125 ml
submerso em água e em óleo
água / óleo = Incompressíveis
densidade da madeira = 0,48
densidade do óleo = 0,8

a) Origem física \rightarrow Equação básica dos fluidos

* Para obter essa equação, é necessário utilizar a segunda lei de Newton a um elemento de fluido diferencial, com seus componentes x, y, z , combinado com a força de campo de gravidade e a força de superfície.

* Tomando como base as faces de um cubo tridimensional e um ponto "p" e que a força de um fluido estático é dada por Tensão vs área, sendo que a tensão seria a pressão, temos que a pressão nesse ponto é dada por \vec{p} multiplicado por $dydz$ (área da face)

Entre uma face e outra do cubo, pode ocorrer uma variação de pressão que é dada por "p" somado com a variação naquele eixo, multiplicado pela área $dydz$.

* Ao juntar as equações citadas (subtraindo a segunda do primeiro) e utilizando a segunda lei de Newton, temos que por se tratar de um fluido estático, a aceleração da gravidade é zero e tomando o eixo de coordenadas "z" para cima, temos que a gravidade aponta para baixo, não temos parcelas em x e y, chegamos a equação básica de fluidos.

6) Equação Vetorial da Estática dos Fluidos

$$-V_p + \rho \vec{g} = 0$$

com base na
letra "a", o
sentido da gravidade é de
cima para baixo (negativo)

$$\rho \vec{g} = V_p$$

$$\frac{\delta P}{\delta x} + \frac{\delta P}{\delta y} + \frac{\delta P}{\delta z} = \rho (g_x + g_y + g_z)$$

com base na letra "a"

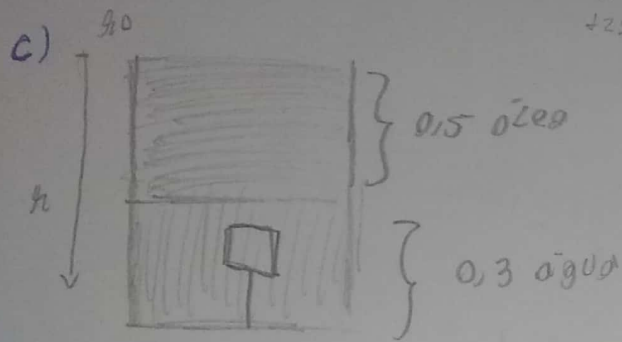
não possui parcelas
em "x" e "y".

$$\frac{\delta P}{\delta z} = -\rho g$$

$$\int \delta P = \int -\rho g \delta z$$

Integral em
ambas as laterais

$$P = -\rho g z$$



$$1 \text{ m} = 10^{-6} \text{ m}^3$$

$$125 \times$$

$$\text{volume} = 125 \text{ m}^3 = 125 \cdot 10^{-6}$$

$$\text{gravidade} = 9,8 \text{ m/s}^2 = g$$

$$\text{densidade madeira} = 0,8$$

$$\text{densidade do óleo} = 0,8 = d$$

$$\rho = 0,1$$

$$h_{\text{óleo}} = \sqrt{125 \cdot 10^{-6}}$$

$$h_{\text{óleo}} = 0,05 \text{ m} //$$

$$\int_{p_1}^{p_2} dp = \int_{h_0}^h \rho g dh //$$

para água

$$= \int_{h_0}^{h_{\text{água}}} dp g dh$$

$$= d \rho g [h]_{h_0}^{h_{\text{água}}}$$

$$= d \rho g (h_{\text{água}} - h_0)$$

para óleo

$$= \int_{h}^{h_{\text{óleo}}} \rho g dh$$

$$= \rho g \int_h^{h_{\text{óleo}}} dh$$

$$= \rho g (h_{\text{óleo}} - h_{\text{água}})$$

semanas

Pressão manométrica

$$P_m = d \rho g (h_{\text{água}} - h_0) + \rho g (h_{\text{óleo}} - h_{\text{água}})$$

$$P_m = 0,8 \cdot 1000 \cdot 9,8 \cdot 0,1 + 1000 \cdot 9,8 (0,13 + 0,05)$$

$$3924 + 3430$$

$$= 7354 \text{ Pa}$$

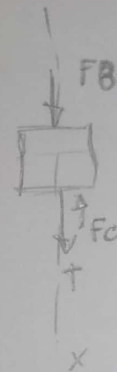
$$F_c = \int P_A dA = 7354 \cdot (0,05)^2$$

$$= 18,4 \text{ N}$$

Pressão em relação a parte anterior

d)

$$w = \rho g L$$



$$\sum F_y = 0 \Rightarrow F_C - F_B - w = 0$$

pressão anterior

$$T = 18,4 \text{ N} - \rho_m g V - [\rho_{\text{óleo}} g (L_{\text{óleo}} - L_0) + \dots + \rho g (L_{\text{óleo}} - L_{\text{óleo}})]$$

em x

$$\sum F_y = 0$$

$$F_C - F_B - w - T = 0$$

$$F_C - F_B - w = T$$

$$T = 18,4 - [770 \cdot 9,8 \cdot 125 \cdot 10^{-6}] \dots$$

$$- [0,18 \cdot 1000 \cdot 9,8 \cdot 0,5 + 1000 \cdot 9,8 \cdot 0,3] \cdot (0,05)^2$$

$$T = 18,4 - 0,94 - 6860 \cdot (0,05)^2 \cdot 2 \cdot 10^{-3}$$

$$T = 18,4 - 0,94 - 17,15$$

$$T = 0,31 \text{ N}$$